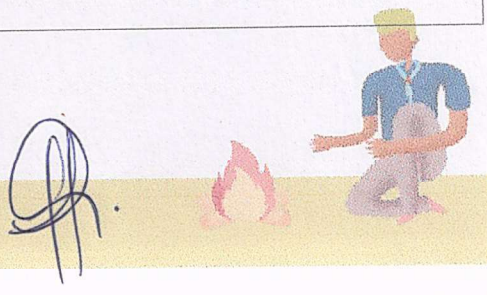
PLANO DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2026 – COMDICA/IBIRUBÁ

PROJETO:

CAMINHOS PARA CRESCER – SEDE ESCOTEIRA SEGURA, ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DO GRUPO DE ESCOTEIROS PITANGUEIRA DO MATO - APAGEPIM		CNPJ: 03.144.027/0001-46
Endereço: Rua Dr. Vasconcelos Pinto, nº 1818		
Cidade/UF: Ibirubá - RS	Bairro: Pôr do Sol	CEP: 98200-000
Telefone: 54 99705 2761	Celular: (54) 9.9931-4781	
E-mail: apagepim@gmail.com	Site: **Instagram: ge.pitangueiradomato_oficial**	
Data Constituição da OSC: 12/05/1999		Conta Bancária: **SICREDI** **Agência: 0244 Conta: 58955-1**
Representante Legal: **Daniela Klos Zdanski**		CPF: **947.498.500-63**
RG: **1064788357**	Órgão Expedidor: SJS 09/01/2017	
Telefone: 54 9705-2761	E-Mail: daniela.k22@gmail.com	
Endereço: **Rua dos Pinhais,1479**		
Cidade/UF: **Ibirubá - RS**	Bairro: **Centro**	CEP: **98200-000**
Período de mandato diretoria Início: 16/09/2025		Fim: 16/09/2027



1.2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A APAGEPIM – Associação de Pais e Amigos do Grupo de Escoteiros Pitangueira do Mato é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, constituída com a finalidade de prestar apoio administrativo, logístico, estrutural, financeiro e institucional ao Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86, sediado no Município de Ibirubá/RS.

A entidade nasceu da mobilização de pais, responsáveis, antigos integrantes do Movimento Escoteiro e membros da comunidade que reconhecem o Escotismo como instrumento de educação não formal, proteção social, formação cidadã e desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

Ao longo de sua trajetória, a APAGEPIM tem desempenhado papel decisivo na manutenção e conservação da sede escoteira, na organização de atividades educativas, recreativas, culturais e ambientais, na realização de campanhas comunitárias, acampamentos, encontros regionais, atividades solidárias e projetos voltados à infância e à adolescência.

A atuação da entidade não se restringe à conservação patrimonial. Sua função estrutural está diretamente vinculada à viabilização do Programa Educativo do Movimento Escoteiro, permitindo que crianças e adolescentes participem regularmente de atividades que desenvolvem autonomia, responsabilidade, liderança, cooperação, disciplina consciente, cuidado com o meio ambiente, solidariedade e participação comunitária.

O espaço mantido pela APAGEPIM também possui relevante função comunitária. Além das atividades semanais do Grupo Escoteiro, a sede e sua área verde são disponibilizadas, mediante organização prévia, para escolas, turmas da rede municipal de ensino e outras instituições locais realizarem atividades educativas, ambientais, recreativas e de integração.

Essa característica comunitária já constava no plano institucional anterior, que indicava como objetivos proporcionar às crianças das escolas um local para atividades lúdicas e contato com a natureza, promover o intercâmbio com outras entidades sociais e oportunizar a convivência sustentável com o ambiente natural.

A APAGEPIM permanece comprometida com o aprimoramento de sua infraestrutura e com a ampliação das condições de segurança, acessibilidade, salubridade e sustentabilidade da sede, de modo que o espaço continue cumprindo sua finalidade educativa e comunitária.



2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

A APAGEPIM, na condição de mantenedora do Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato – 86, possui histórico consolidado de apoio à formação de crianças, adolescentes e jovens no Município de Ibirubá, por meio de ações permanentes de educação não formal, convivência comunitária, formação cidadã e desenvolvimento humano.

A entidade já apoiou e organizou atividades escoteiras locais, distritais, regionais e estaduais, bem como eventos de integração comunitária, campanhas sociais, atividades ambientais, encontros formativos, ações solidárias e projetos de apoio à juventude.

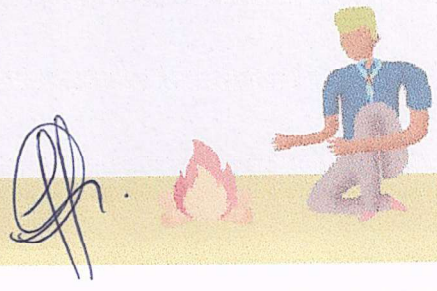
No exercício de 2025, o Grupo Escoteiro recebeu em Ibirubá diversos grupos escoteiros do Rio Grande do Sul, contribuindo para o fortalecimento do turismo comunitário, da convivência social, do protagonismo juvenil e da economia local, experiência que reforça a aptidão da entidade para gerir recursos públicos vinculados a finalidades de interesse coletivo.

Além disso, a APAGEPIM demonstra capacidade organizacional para execução de despesas de custeio e investimento, acompanhamento de metas, produção de relatórios, organização documental e prestação de contas, requisitos indispensáveis à formalização e execução da parceria.

A APAGEPIM possui experiência institucional consolidada na execução e no apoio a atividades educativas, recreativas, culturais, socioambientais e comunitárias direcionadas a crianças e adolescentes.

Entre as experiências que demonstram sua capacidade técnica, administrativa e operacional, destacam-se:

- apoio continuado ao Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86;
- organização e manutenção da sede escoteira;
- realização de atividades educativas semanais;
- organização de acampamentos, acantonamentos, jornadas, oficinas e atividades ao ar livre;
- participação e organização de eventos escoteiros distritais e regionais;
- promoção de campanhas de arrecadação e solidariedade;
- realização de mutirões de limpeza e preservação ambiental;
- desenvolvimento de atividades de educação ambiental e separação de resíduos;
- planejamento e acompanhamento de atividades recreativas, culturais e esportivas;



- acolhimento de escolas, creches e outras instituições para atividades educativas na área verde da sede;
- mobilização de pais, voluntários, escotistas, jovens e membros da comunidade;
- execução e prestação de contas de projetos e parcerias institucionais.

A APAGEPIM e o Grupo Escoteiro já demonstraram capacidade para organizar atividades com grande número de participantes, incluindo acampamentos, encontros de integração e Olimpíadas Escoteiras Distritais, com planejamento de logística, alimentação, segurança, cronograma, divisão de equipes, controle de presença e acompanhamento dos participantes.

A entidade também possui experiência prévia em projetos de adequação e proteção do espaço físico. A APAGEPIM já apresentou projeto destinado ao cercamento da área da sede, fundamentado na necessidade de proporcionar maior segurança às crianças e aos adolescentes, preservar a área verde e oferecer condições adequadas para as atividades escoteiras e comunitárias.

Essas experiências comprovam que a organização possui conhecimento da realidade local, capacidade de mobilização comunitária, estrutura mínima, equipe voluntária, sede disponível e aptidão para executar as etapas propostas, acompanhar os resultados e prestar contas dos recursos recebidos.

2.2 Descrição da realidade que será objeto da parceria:

A sede do Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86 está localizada na Rua Dr. Vasconcelos Pinto, nº 1818, Bairro Pôr do Sol, em Ibirubá/RS, em uma área com aproximadamente **58 metros de extensão pela Rua Dr. Vasconcelos Pinto e 62 metros pela Rua São Paulo**.

O local é utilizado regularmente por crianças, adolescentes, jovens, voluntários e familiares vinculados ao Movimento Escoteiro. Também recebe turmas de escolas, creches e outras instituições do Município para atividades pedagógicas, ambientais, recreativas, culturais e de convivência comunitária.

A sede atende diretamente mais de 60 crianças e adolescentes nas atividades escoteiras regulares, sem prejuízo do público indireto formado por familiares, escotistas, voluntários, estudantes da rede municipal e participantes de eventos. O plano anterior da entidade também projetava a utilização comunitária do espaço por centenas de pessoas ao longo do ano, especialmente por escolas e instituições locais.



Apesar de sua relevância social, o imóvel apresenta necessidades estruturais e operacionais que interferem na segurança, acessibilidade, conservação e plena utilização do espaço.

a) Ausência de percurso pavimentado e acessível

Parte da circulação externa ocorre diretamente sobre solo natural, grama ou terreno irregular. Em períodos de chuva, o local pode apresentar barro, umidade, poças e instabilidade, dificultando a circulação de crianças pequenas, pessoas idosas, pessoas com mobilidade reduzida e usuários com deficiência.

A situação também aumenta o risco de escorregões, tropeços e quedas durante o deslocamento entre o acesso da propriedade, a sede, as áreas de atividade, os sanitários e os espaços de convivência.

A implantação de aproximadamente **150 m² de pavimentação com blocos intertravados de concreto – PVS/paver** permitirá organizar uma rota de circulação mais estável, regular, segura e acessível dentro da sede.

Não se pretende realizar obra de embelezamento desvinculada do projeto. A pavimentação constitui **adequação funcional diretamente necessária à segurança e ao acesso das crianças e adolescentes às atividades sistemáticas desenvolvidas pela entidade**.

b) Necessidade de revitalização da pintura interna

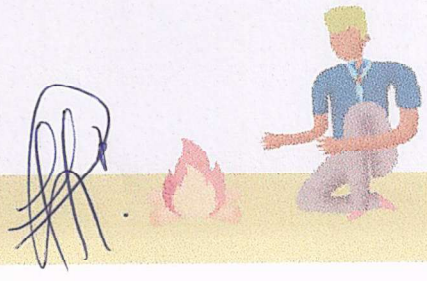
A utilização contínua da sede, a ação do tempo, a umidade e o desgaste natural provocaram deterioração da pintura interna, comprometendo o aspecto de limpeza, conservação e acolhimento do ambiente.

As salas internas são utilizadas para reuniões de patrulha, jogos, oficinas, atividades educativas, momentos de reflexão, formação de lideranças, atividades culturais e ações desenvolvidas em dias de chuva.

A revitalização da pintura contribuirá para a conservação das superfícies, melhoria da salubridade, iluminação e acolhimento dos ambientes, além de reforçar o cuidado coletivo com o patrimônio comunitário.

c) Necessidade de proteção e impermeabilização da placa de escalada – Parede de Escalada

A sede dispõe de placa ou parede de escalada utilizada em atividades físicas, esportivas e educativas orientadas. A estrutura fica exposta às condições climáticas, especialmente chuva, umidade e incidência solar.



A exposição permanente pode provocar desgaste, infiltração, deterioração do material, desprendimento de revestimentos e redução da vida útil do equipamento, criando riscos progressivos aos usuários.

Por essa razão, é necessária a aquisição de:

- 1 lata de tinta automotiva, destinada à proteção e revitalização dos componentes que exigem acabamento resistente;
- 1 lata de tinta emborrachada impermeabilizante, destinada à proteção da superfície exposta às intempéries.

A intervenção possui natureza preventiva e de segurança, aumentando a durabilidade da estrutura e permitindo sua utilização em atividades físicas orientadas.

d) Ausência de conjunto completo e educativo de coleta seletiva

O Escotismo possui forte compromisso com a preservação ambiental, a sustentabilidade e a responsabilidade comunitária. Entretanto, para que a educação ambiental seja efetivamente vivenciada, é necessário disponibilizar instrumentos adequados para a separação dos resíduos produzidos na sede.

Pretende-se adquirir sete recipientes ou lixeiras identificadas pelas seguintes cores e destinações:

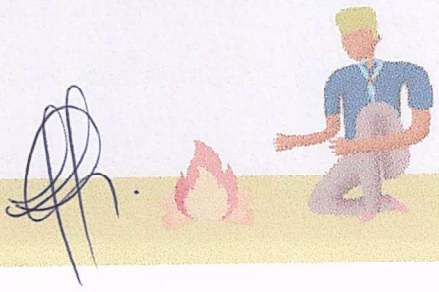
1. **Azul – papel;**
2. **Amarelo – metal;**
3. **Vermelho – plástico;**
4. **Verde – vidro;**
5. **Marrom – resíduos orgânicos;**
6. **Cinza – resíduos não recicláveis;**
7. **Preto – resíduos recicláveis ou categoria complementar definida no plano educativo da entidade.**

As lixeiras serão utilizadas não apenas para o descarte, mas como recurso permanente de educação ambiental, permitindo o desenvolvimento de oficinas, jogos, desafios por equipes, campanhas e ações de conscientização.

e) Necessidade de equipamentos para atividades de culinária

O Programa Educativo do Movimento Escoteiro trabalha com o princípio do **"aprender fazendo"**, por meio de atividades práticas, progressivas, atraentes e variadas.

A culinária integra diferentes modalidades do sistema de progressão pessoal e das especialidades escoteiras, envolvendo planejamento, higiene, segurança alimentar,



organização, leitura de receitas, medidas, proporções, aproveitamento de alimentos, criatividade, cooperação e autonomia.

A sede ainda necessita de equipamentos básicos para que determinadas receitas e técnicas culinárias possam ser praticadas no próprio espaço, com segurança e orientação de adultos voluntários.

A aquisição de um **forno elétrico** permitirá a realização de oficinas e especialidades relacionadas à culinária, alimentação saudável, conservação e preparo de alimentos, evitando que as atividades dependam do empréstimo de equipamentos particulares ou tenham que ser transferidas para residências privadas.









f) Justificativa de enquadramento ao edital

O projeto enquadra-se no item 2.1.1 do Edital de Chamamento Público nº 007/2026, destinado a entidades que realizam práticas esportivas, recreativas e culturais por meio de iniciativas sistemáticas voltadas ao bem-estar, cuidado e proteção de crianças e adolescentes, com teto de até **R$ 16.000,00 por projeto**.

As atividades escoteiras são sistemáticas, realizadas regularmente e organizadas de acordo com faixas etárias, objetivos educativos, progressão pessoal e acompanhamento por adultos voluntários.

O projeto está alinhado aos objetivos específicos do edital porque:

- promove e protege os direitos de crianças e adolescentes;
- oferece ambiente seguro para atividades educativas, recreativas, culturais e esportivas;
- fortalece a convivência familiar e comunitária;
- estimula a utilização de espaço coletivo para atividades lúdicas, esportivas e de lazer;
- beneficia crianças e adolescentes em diferentes condições sociais;
- amplia a acessibilidade e reduz riscos de acidentes;
- fortalece a educação ambiental e a responsabilidade social;
- cria condições materiais para atividades educativas práticas;
- melhora a qualidade e a segurança do atendimento prestado.



O próprio edital admite que a organização preveja a aquisição de bens, equipamentos e a realização de serviços de adequação do espaço físico necessários ao cumprimento das metas da parceria.

Também é expressamente admitida a aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto, bem como serviços de adequação do espaço físico necessários à instalação e utilização desses bens.

Portanto, as despesas propostas não constituem manutenção genérica ou aquisição dissociada da política da infância. Todos os itens estão funcionalmente vinculados às atividades regulares destinadas às crianças e aos adolescentes.

2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

A execução do projeto proporcionará impactos diretos, permanentes e mensuráveis na realidade das crianças e adolescentes atendidos.

1. Implantação de 150 m² de pavimentação intertravada

Impactos esperados:

- redução dos riscos de tropeços, escorregões e quedas;
- melhoria das condições de circulação em dias de chuva;
- criação de percurso mais estável e acessível;
- facilitação do acesso de pessoas com mobilidade reduzida;
- melhor organização dos fluxos internos;
- ampliação das condições de recebimento de escolas e instituições;
- valorização e conservação do espaço comunitário.

2. Revitalização da pintura interna

Impactos esperados:

- melhoria da salubridade e conservação das salas;
- criação de ambiente mais acolhedor e apropriado;
- valorização do espaço utilizado pelas crianças e adolescentes;
- fortalecimento do sentimento de pertencimento;
- melhoria das condições para oficinas, reuniões, jogos e atividades culturais.

3. Proteção da placa de escalada

Impactos esperados:

- aumento da vida útil da estrutura;
- prevenção de infiltrações e deterioração;
- preservação das condições de segurança;
- continuidade das atividades físicas, esportivas e de aventura;



- desenvolvimento de coragem, equilíbrio, confiança e superação de desafios.

4. Implantação do sistema de coleta seletiva

Impactos esperados:

- transformação da educação ambiental em prática cotidiana;
- redução do descarte inadequado de resíduos;
- formação de hábitos sustentáveis;
- estímulo à responsabilidade individual e coletiva;
- possibilidade de realização de oficinas e campanhas ambientais;
- replicação dos hábitos aprendidos nas residências e escolas.

5. Aquisição de forno elétrico

Impactos esperados:

- realização de oficinas práticas de culinária;
- cumprimento de atividades e especialidades do Programa Educativo Escoteiro;
- desenvolvimento de autonomia e habilidades para a vida;
- aprendizagem sobre higiene, segurança alimentar e alimentação saudável;
- fortalecimento do trabalho em equipe;
- ampliação das atividades realizadas diretamente na sede;
- redução da dependência de equipamentos particulares.

Impacto integrado

Com a execução das ações, a sede se tornará mais segura, acessível, protegida, sustentável e equipada para o desenvolvimento de atividades práticas.

O benefício não ficará restrito aos membros do Grupo Escoteiro. Escolas, turmas municipais, famílias, instituições e crianças da comunidade que utilizam o local também serão beneficiadas pelas melhorias.

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

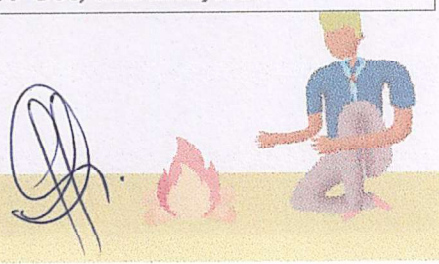
3.1 Nome do Projeto: *CAMINHOS PARA CRESCER – SEDE ESCOTEIRA SEGURA, ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL*

3.2 Prazo de Execução: 01/08/2026 a 31/07/2027 (Até **12 meses**, contados da vigência do Termo de Colaboração, observados o cronograma e a liberação dos recursos.)

3.2.1 LOCAL DE EXECUÇÃO

Sede do Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86:

Rua Dr. Vasconcelos Pinto, nº 1818, Bairro Pôr do Sol, Ibirubá/RS.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO GRUPO ESCOTEIRO
PITANGUEIRA DO MATO - 86
CNPJ: nº 03.144.027/0001-46 - (54) 9.9931-4781
Rua Vasconcelos Pinto, nº1818, Bairro Pôr do Sol
IBIRUBÁ - RS CEP: 98200-000

3.3 Objeto da Parceria

O objeto da presente parceria consiste no repasse de recursos financeiros à APAGEPIM, para custeio e investimento destinados à Promover a adequação da infraestrutura e a aquisição de equipamentos essenciais para tornar a sede do Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86 mais segura, acessível, acolhedora, sustentável e funcional, qualificando o atendimento prestado a crianças e adolescentes e ampliando sua utilização por escolas e instituições da comunidade, no exercício de 2026/2027.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Executar aproximadamente 150 m² de pavimentação com blocos intertravados de concreto, criando percurso seguro e acessível na sede.
2. Reduzir riscos de quedas, escorregões e acidentes decorrentes da circulação em solo irregular ou molhado.
3. Melhorar as condições de acesso de crianças pequenas, pessoas com deficiência e usuários com mobilidade reduzida.
4. Revitalizar a pintura da parte interna da sede, proporcionando ambiente limpo, conservado e acolhedor.
5. Proteger e impermeabilizar a placa de escalada exposta às intempéries, aumentando sua durabilidade e segurança.
6. Implantar sistema de coleta seletiva com lixeiras identificadas por cores.
7. Desenvolver práticas permanentes de educação ambiental, reciclagem e descarte responsável.
8. Adquirir forno elétrico para a realização de oficinas e especialidades de culinária.
9. Desenvolver habilidades práticas, autonomia, responsabilidade e cooperação entre os jovens.
10. Ampliar as condições de utilização da sede por escolas, turmas municipais e instituições comunitárias.
11. Fortalecer o direito de crianças e adolescentes à convivência comunitária, à educação não formal, ao esporte, à cultura, ao lazer e à proteção integral.



3.4 Atividade ou Projeto a ser desenvolvido - JUSTIFICATIVA INDIVIDUALIZADA DAS AQUISIÇÕES E DOS SERVIÇOS

1. CALÇAMENTO COM BLOCOS INTERTRAVADOS – PVS/PAVER

A execução de aproximadamente 150 m² de calçamento constitui o principal eixo de segurança e acessibilidade do projeto.

A pavimentação deverá contemplar fornecimento dos blocos, preparação e regularização do terreno, base, contenções laterais quando necessárias, assentamento, compactação e acabamento, observando-se as condições técnicas aplicáveis.

A despesa justifica-se porque:

- permite acesso seguro às atividades;
- reduz acidentes;
- evita barro e poças;
- melhora o deslocamento em períodos de chuva;
- favorece a acessibilidade;
- organiza a circulação interna;
- facilita a utilização do espaço por escolas;
- constitui adequação física necessária ao objeto da parceria.

A pavimentação deverá ser dimensionada prioritariamente como **rota acessível e funcional**, e não como cobertura indiscriminada do terreno. Essa solução preserva a área verde e concentra os recursos nos trechos de circulação mais importantes.

2. TINTAS PARA REVITALIZAÇÃO INTERNA

A aquisição de tintas e materiais acessórios destina-se à recuperação dos ambientes internos utilizados para atividades educativas.

A intervenção contribuirá para:

- proteger paredes e superfícies;
- melhorar as condições sanitárias e visuais;
- criar ambiente adequado ao atendimento;
- valorizar o patrimônio comunitário;
- promover participação dos voluntários em mutirão, quando tecnicamente possível.

3. TINTA AUTOMOTIVA

A tinta automotiva será empregada em elementos da estrutura da placa de escalada que necessitem acabamento de maior resistência.

Sua aquisição está vinculada à conservação preventiva, evitando corrosão, desgaste e deterioração dos componentes expostos.

4. TINTA EMBORRACHADA IMPERMEABILIZANTE

A tinta emborrachada será utilizada para impermeabilização e proteção da placa de escalada exposta ao tempo.



A aplicação reduzirá a absorção de umidade e o desgaste provocado pela chuva e pelo sol, ampliando a vida útil da estrutura e preservando sua segurança.

5. LIXEIRAS PARA COLETA SELETIVA

As sete lixeiras constituirão instrumento educativo permanente.

A separação por cores facilitará a compreensão das categorias de resíduos e permitirá a incorporação da coleta seletiva às atividades pedagógicas.

A entidade deverá instalar sinalização complementar com a descrição escrita e, preferencialmente, símbolos ou imagens, evitando que a aprendizagem dependa exclusivamente da identificação por cores.

6. FORNO ELÉTRICO

O forno elétrico ampliará as modalidades de atividades culinárias realizadas na sede, permitindo preparo de pães, bolos, biscoitos, pizzas, assados e outras receitas relacionadas ao Programa Educativo. (Especialidades em anexo)

O equipamento também possibilitará atividades sobre planejamento, medidas, temperatura, segurança, higiene e trabalho cooperativo.

3.5 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto **"CAMINHOS PARA CRESCER – SEDE ESCOTEIRA SEGURA, ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL"** nasce da necessidade concreta de qualificar a infraestrutura da sede do Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86, mantida pela **Associação de Pais e Amigos do Grupo de Escoteiros Pitangueira do Mato – APAGEPIM**, tornando o espaço mais seguro, acessível, acolhedor, sustentável e adequado ao desenvolvimento das atividades educativas destinadas a crianças e adolescentes.

A APAGEPIM desenvolve relevante trabalho de apoio institucional, administrativo, estrutural e financeiro ao Grupo Escoteiro, contribuindo para a manutenção de um espaço comunitário no qual são realizadas, de forma sistemática, atividades de educação não formal, recreação, cultura, esporte, convivência, cidadania, proteção ambiental e desenvolvimento pessoal.

O Movimento Escoteiro utiliza metodologia própria, baseada no princípio do **"aprender fazendo"**, na vida em equipe, na progressão pessoal, na assunção gradual de responsabilidades e no desenvolvimento de atividades práticas, atraentes, variadas e adequadas à faixa etária de cada participante. Por meio dessa metodologia, crianças e adolescentes são incentivados a desenvolver autonomia, liderança, disciplina consciente, cooperação, respeito, solidariedade, responsabilidade social, cuidado com o meio ambiente e participação ativa na comunidade.

Para que essa proposta educativa seja executada com qualidade, é indispensável que o espaço físico oferecido aos jovens apresente condições mínimas de segurança, acessibilidade, conservação, higiene e funcionalidade. A estrutura física não pode ser



compreendida como elemento secundário ou desvinculado do trabalho socioeducativo. Ao contrário, ela constitui instrumento essencial para assegurar a continuidade, a qualidade e a segurança das atividades realizadas.

A sede do Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86 está localizada na Rua Dr. Vasconcelos Pinto, nº 1818, Bairro Pôr do Sol, no Município de Ibirubá/RS, em uma área que possui aproximadamente 58 metros de extensão pela Rua Dr. Vasconcelos Pinto e 62 metros pela Rua São Paulo. O local recebe semanalmente crianças, adolescentes, jovens, familiares, escotistas e demais voluntários, além de ser utilizado em ações desenvolvidas em parceria com escolas, turmas da rede municipal de ensino e outras instituições da comunidade.

Atualmente, parte significativa da circulação externa da sede ocorre sobre terreno natural, com trechos de grama, terra e superfícies irregulares. Em períodos de chuva, esses locais ficam sujeitos à formação de barro, poças, umidade e desníveis, aumentando o risco de escorregões, tropeços e quedas.

Essa situação compromete especialmente a circulação de crianças pequenas, pessoas idosas, familiares, visitantes, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, além de dificultar o transporte de materiais utilizados nas atividades. Também restringe o uso adequado do local em dias de instabilidade climática, prejudicando a continuidade das ações educativas e comunitárias.

Nesse contexto, a execução de aproximadamente **150 m² de pavimentação com blocos intertravados de concreto – PVS ou paver** revela-se uma medida necessária para criar uma rota segura, regular, estável e funcional de circulação.

A pavimentação não se destina ao simples embelezamento da propriedade. Trata-se de uma intervenção diretamente vinculada à proteção da integridade física dos beneficiários, à prevenção de acidentes, à melhoria da acessibilidade e à garantia de utilização do espaço em diferentes condições climáticas.

A implantação do calçamento permitirá organizar os principais fluxos de acesso entre a entrada da propriedade, a edificação, os sanitários, as áreas de atividades e os espaços de convivência. Além disso, facilitará o acesso de turmas escolares e de instituições parceiras que utilizam a sede em atividades ambientais, recreativas e pedagógicas.

A escolha dos blocos intertravados mostra-se compatível com a proposta ambiental e educativa da entidade, uma vez que esse sistema apresenta durabilidade, facilidade de manutenção, possibilidade de substituição pontual de peças e maior permeabilidade em comparação com soluções integralmente impermeáveis. A pavimentação poderá ser executada de forma a preservar a área verde e priorizar os trajetos de maior circulação, conciliando acessibilidade, segurança e sustentabilidade.



Outro aspecto relevante é a necessidade de revitalização da pintura interna da sede. Os ambientes internos são utilizados para reuniões de equipes, oficinas, jogos educativos, atividades culturais, formação de lideranças, planejamento de ações, realização de especialidades e acolhimento dos participantes em dias de chuva.

Com o uso contínuo e a ação natural do tempo, as paredes e superfícies internas apresentam desgaste, comprometendo o aspecto de conservação, limpeza e acolhimento do ambiente. A revitalização da pintura contribuirá para melhorar a salubridade, a luminosidade e o conforto dos espaços, além de fortalecer o sentimento de pertencimento das crianças e adolescentes em relação à sede.

Um ambiente cuidado e conservado transmite segurança, organização e valorização dos usuários. Também reforça, de forma concreta, valores trabalhados pelo Escotismo, como responsabilidade, cuidado com o patrimônio coletivo, cooperação e compromisso com o bem comum.

O projeto contempla, ainda, a aquisição de uma lata de tinta automotiva e uma lata de tinta emborrachada impermeabilizante para a proteção da placa de escalada existente na sede.

A placa de escalada constitui importante recurso para atividades físicas, esportivas e educativas, utilizadas de forma orientada e supervisionada. Por permanecer exposta ao tempo, a estrutura sofre ação direta da chuva, da umidade, da incidência solar e das mudanças de temperatura, fatores que aceleram a deterioração dos materiais e podem comprometer sua durabilidade e segurança.

A aplicação de tinta automotiva nos componentes que demandam maior resistência e de tinta emborrachada para impermeabilização da superfície permitirá reduzir os efeitos da exposição climática, prevenir infiltrações, conservar a estrutura e ampliar sua vida útil.

Essa intervenção possui caráter preventivo e está diretamente relacionada à segurança das crianças e adolescentes que utilizam o equipamento. A manutenção antecipada é mais econômica, eficiente e responsável do que a substituição futura de uma estrutura deteriorada ou a interrupção das atividades por ausência de condições de uso.

As atividades realizadas na placa de escalada contribuem para o desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação motora, da força, da autoconfiança, da coragem, da concentração, da capacidade de enfrentar desafios e do respeito aos limites individuais. Também estimulam a cooperação e a confiança entre os participantes, pois são executadas com acompanhamento e apoio da equipe responsável.

O projeto igualmente prevê a aquisição de lixeiras destinadas à separação de resíduos, identificadas pelas cores azul para papel, amarelo para metal, vermelho para plástico, verde para vidro, marrom para resíduos orgânicos, cinza para resíduos não



recicláveis e preto para resíduos recicláveis ou categoria complementar definida pela entidade.

A implantação de um sistema de coleta seletiva possui relevância prática e pedagógica. O respeito e o cuidado com a natureza constituem princípios permanentes do Escotismo, mas a educação ambiental somente se torna efetiva quando ultrapassa o campo teórico e passa a integrar os hábitos cotidianos.

As lixeiras permitirão que as crianças e adolescentes aprendam, na prática, a identificar, separar e destinar adequadamente os resíduos produzidos nas atividades. O conjunto será utilizado em oficinas, jogos, campanhas ambientais, desafios por equipes, ações de conscientização e atividades relacionadas à sustentabilidade.

A aprendizagem vivenciada na sede tende a ser reproduzida nos lares, escolas e demais espaços frequentados pelos jovens, ampliando o impacto social da iniciativa. Cada criança ou adolescente passa a atuar como multiplicador de boas práticas ambientais, influenciando familiares e colegas.

A aquisição das lixeiras também contribuirá para a manutenção da limpeza e organização da sede, evitando o descarte inadequado de resíduos e preservando a área verde. Trata-se, portanto, de investimento que articula educação ambiental, higiene, saúde, cidadania e responsabilidade coletiva.

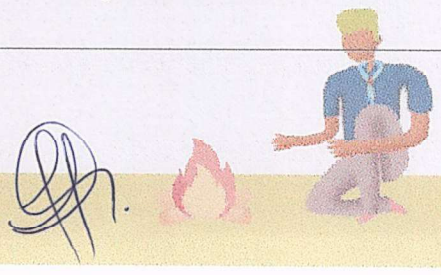
Também se mostra necessária a aquisição de forno elétrico, destinados ao desenvolvimento de atividades e especialidades relacionadas à culinária, alimentação, higiene e habilidades para a vida.

O Programa Educativo do Movimento Escoteiro contempla diferentes especialidades e competências práticas, entre as quais se encontram atividades de culinária, preparo de alimentos, panificação, confeitaria, alimentação saudável, segurança alimentar, planejamento de refeições e aproveitamento consciente dos alimentos.

Essas atividades não possuem finalidade meramente recreativa. Elas contribuem para que crianças e adolescentes desenvolvam autonomia, responsabilidade, organização, criatividade, capacidade de seguir instruções, compreensão de medidas e proporções, noções de higiene e prevenção de acidentes.

Durante as oficinas culinárias, os participantes aprendem a planejar uma receita, organizar os ingredientes, dividir tarefas, calcular quantidades, observar tempos de preparo, utilizar equipamentos com segurança, evitar desperdícios, higienizar os utensílios e avaliar os resultados obtidos.

O trabalho coletivo na cozinha também fortalece a cooperação, o respeito às diferenças, a divisão de responsabilidades e a comunicação entre os participantes. Além disso, permite abordar conteúdos de matemática, ciências, nutrição, sustentabilidade e saúde de forma prática e contextualizada.



A ausência desses equipamentos limita as modalidades de atividades que podem ser realizadas diretamente na sede, fazendo com que a entidade dependa do empréstimo de bens particulares ou da realização das oficinas em residências, o que reduz a autonomia institucional e dificulta a participação igualitária dos jovens.

Com a aquisição do forno elétrico, as atividades poderão ser desenvolvidas no próprio ambiente escoteiro, de forma organizada, supervisionada e integrada ao planejamento educativo de cada ramo.

Os equipamentos também poderão ser utilizados como apoio em atividades de maior duração, acantonamentos, reuniões, eventos comunitários e ações que envolvam a preparação de alimentos, sempre dentro das finalidades institucionais e sob a supervisão de adultos responsáveis.

A execução integrada das melhorias propostas permitirá transformar a sede em espaço mais seguro e funcional, no qual a infraestrutura se encontra efetivamente a serviço do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

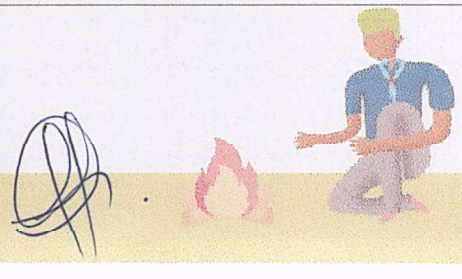
O projeto beneficiará diretamente os jovens regularmente vinculados ao Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86 e, indiretamente, seus familiares, voluntários, professores, estudantes da rede municipal e participantes de atividades abertas à comunidade.

A utilização da sede por escolas amplia significativamente o alcance do projeto. As melhorias realizadas não permanecerão restritas aos membros da entidade, pois beneficiarão também crianças e adolescentes que participarem de visitas, oficinas ambientais, atividades recreativas, vivências ao ar livre e ações educativas promovidas em parceria com o Município.

Nesse sentido, o projeto apresenta finalidade pública e interesse social evidentes. A aplicação dos recursos na estrutura física e na aquisição de equipamentos não se desvincula da proteção dos direitos da criança e do adolescente. Ao contrário, constitui meio indispensável para garantir que as atividades sejam realizadas com segurança, dignidade, acessibilidade e qualidade.

O projeto está alinhado às finalidades do Edital de Chamamento Público nº 007/2026 do COMDICA, que prevê apoio a projetos direcionados a crianças e adolescentes e desenvolvidos por entidades que realizem práticas esportivas, recreativas e culturais por meio de iniciativas sistemáticas voltadas ao bem-estar, cuidado e proteção desse público.

As ações propostas também dialogam diretamente com os objetivos específicos da parceria, especialmente quanto à promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes, à garantia da convivência familiar e comunitária e ao estímulo à utilização de espaços coletivos por meio de atividades lúdicas, esportivas, educativas e de lazer.



A adequação física da sede encontra respaldo no próprio edital, que admite a aquisição de bens e equipamentos e a realização de serviços de adequação do espaço físico quando necessários ao cumprimento do objeto da parceria.

No presente caso, todos os itens possuem vinculação direta com as atividades oferecidas:

- o calçamento promove segurança, prevenção de acidentes e acessibilidade;
- a pintura interna melhora a conservação, salubridade e acolhimento dos ambientes;
- a proteção da placa de escalada preserva um equipamento utilizado em práticas esportivas;
- as lixeiras estruturam atividades permanentes de educação ambiental;
- o forno elétrico possibilita oficinas e especialidades de culinária.

Não se trata, portanto, de simples manutenção patrimonial ou aquisição de bens para conveniência administrativa. As despesas possuem finalidade pedagógica, protetiva e comunitária, integrando-se ao conjunto de atividades regularmente desenvolvidas com crianças e adolescentes.

A proposta também se fundamenta no princípio da proteção integral previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. A proteção integral não se limita ao afastamento de situações de violência ou risco extremo, abrangendo também a criação de condições concretas para o desenvolvimento físico, intelectual, moral, social e comunitário.

Um espaço educativo inseguro, inacessível ou deteriorado cria barreiras à participação e pode excluir justamente aqueles que mais necessitam de oportunidades de convivência e desenvolvimento. Por outro lado, uma sede segura e bem estruturada favorece a permanência, amplia o acesso, fortalece vínculos e permite a realização de atividades diversificadas.

A acessibilidade merece destaque especial, pois não deve ser tratada como benefício restrito às pessoas com deficiência. Percursos regulares, estáveis e seguros favorecem crianças pequenas, pessoas com lesões temporárias, idosos, gestantes, visitantes e qualquer usuário que apresente dificuldade de deslocamento.

Ao investir em acessibilidade, a APAGEPIM reafirma o compromisso com a inclusão e com a igualdade de participação. O espaço deve estar preparado para acolher diferentes públicos, sem que condições físicas se convertam em obstáculos à convivência comunitária.

A sustentabilidade constitui outro eixo transversal do projeto. A utilização de pavimentação intertravada, a preservação da área verde, a implantação da



coleta seletiva, a redução de resíduos e o desenvolvimento de práticas culinárias conscientes articulam infraestrutura e educação ambiental.

O projeto não pretende apenas instalar lixeiras ou conservar o espaço, mas formar comportamentos. A criança e o adolescente serão envolvidos na utilização, manutenção e avaliação das melhorias, assumindo responsabilidades compatíveis com sua idade e participando ativamente da conservação da sede.

Essa participação fortalece o protagonismo juvenil e transforma o investimento material em experiência educativa. Os jovens aprendem que o patrimônio coletivo deve ser cuidado, que os recursos são limitados, que as decisões devem considerar o bem comum e que cada pessoa possui responsabilidade sobre o ambiente em que vive.

A realização do projeto também fortalecerá institucionalmente a APAGEPIM. Uma sede adequada permite ampliar atividades, estabelecer novas parcerias, receber escolas, organizar eventos e demonstrar capacidade de gestão e conservação dos recursos públicos.

As melhorias possuem efeito duradouro. O calçamento, a pintura, a impermeabilização, as lixeiras e os equipamentos permanecerão disponíveis para sucessivas turmas de crianças e adolescentes, multiplicando os resultados ao longo dos anos.

Além do impacto imediato, haverá benefício preventivo. A redução de acidentes, a conservação antecipada da placa de escalada, a organização dos resíduos e a utilização adequada dos equipamentos evitam problemas futuros, diminuem custos de reparação e asseguram continuidade às atividades.

Dessa forma, o projeto **"CAMINHOS PARA CRESCER – SEDE ESCOTEIRA SEGURA, ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL"** constitui investimento estratégico na promoção dos direitos de crianças e adolescentes, pois integra segurança, acessibilidade, educação ambiental, convivência comunitária, desenvolvimento de habilidades e preservação do patrimônio coletivo.

Cada item previsto contribui para um mesmo objetivo: oferecer um espaço em que crianças e adolescentes possam aprender, conviver, experimentar, superar desafios, desenvolver autonomia e construir valores em condições de dignidade e proteção.

A sede escoteira não representa apenas um imóvel ou área física. Ela é um território educativo, comunitário e de formação cidadã. É nesse espaço que



crianças criam vínculos, adolescentes assumem responsabilidades, famílias participam, voluntários compartilham conhecimentos e instituições encontram oportunidades de cooperação.

Investir na sede significa investir diretamente nas pessoas que a utilizam. Significa garantir que os caminhos percorridos pelas crianças e adolescentes sejam, ao mesmo tempo, fisicamente mais seguros e simbolicamente mais amplos.

Por essas razões, a execução do projeto mostra-se necessária, adequada, viável e plenamente compatível com as finalidades do COMDICA, com os objetivos institucionais da APAGEPIM e com o dever coletivo de assegurar prioridade absoluta à proteção e ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

3.6 Público-alvo

3.6.1 PÚBLICO-ALVO DIRETO

Crianças, adolescentes e jovens integrantes do Grupo Escoteiro Pitangueira do Mato 86, especialmente:

- Ramo Lobinho;
- Ramo Escoteiro;
- Ramo Sênior;
- Ramo Pioneiro (em implementação)
- jovens participantes de atividades de integração e eventos;
- crianças e adolescentes encaminhados ou participantes de atividades realizadas em parceria com escolas e instituições.

3.6.2 PÚBLICO-ALVO INDIRETO

- familiares dos jovens;
- escotistas e voluntários;
- estudantes da rede municipal;
- professores e profissionais da educação;
- creches, escolas e instituições comunitárias;
- participantes de encontros, oficinas e eventos;
- comunidade do entorno.

3.6.3 ESTIMATIVA DE ATENDIMENTO

- mais de 60 crianças e adolescentes diretamente atendidos pelas atividades escoteiras regulares;
- estimativa mínima de 300 beneficiários indiretos durante a vigência;
- potencial de atendimento ampliado por meio de escolas, eventos e ações comunitárias.



4. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES E COMPROVAÇÃO

Objetivo	Meta	Ações	Período	Resultado esperado	Indicadores e comprovação
Melhorar a segurança e acessibilidade	Executar até 150 m² de pavimentação intertravada	Preparação, base, assentamento e compactação	Meses 2 a 5	Percurso estável e seguro	Área medida; fotos; notas fiscais; termo de recebimento
Revitalizar a sede	Revitalizar os ambientes internos priorizados	Preparação e pintura das superfícies	Meses 3 a 6	Ambiente limpo, conservado e acolhedor	Fotos antes/depois; notas fiscais; relatório
Proteger a placa de escalada	Aplicar proteção e impermeabilização na estrutura	Limpeza, pintura e inspeção	Meses 3 a 6	Maior durabilidade e segurança	Checklist; fotos; comprovantes
Implantar coleta seletiva	Instalar 7 lixeiras identificadas	Aquisição, sinalização e oficina educativa	Meses 4 a 7	Separação adequada dos resíduos	Fotos; notas fiscais; lista de presença
Ampliar atividades culinárias	Adquirir e instalar 1 forno elétrico	Compra, instalação e oficinas	Meses 4 a 10	Realização de atividades práticas	Notas fiscais; fotos; relatórios
Promover educação ambiental	Realizar ao menos 3 atividades educativas	Oficinas, jogos e campanhas	Meses 5 a 12	Formação de hábitos sustentáveis	Listas; fotografias; relatórios



Desenvolver especialidades de culinária	Realizar ao menos 2 oficinas	Planejamento e execução das receitas	Meses 5 a 12	Desenvolvimento de habilidades práticas	Listas; fotografias; relatórios
Beneficiar crianças e adolescentes	Atender diretamente ao menos 60 jovens	Atividades semanais e acompanhamento	Meses 1 a 12	Atendimento continuado e qualificado	Listas; fotografias; relatórios

5. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

ETAPA 1 - ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO

Período: mês 1.

Atividades:

- constituição da comissão de execução;
- reunião com a Diretoria e chefia escoteira;
- levantamento dos trechos prioritários;
- definição da rota acessível;
- elaboração do plano de compras;
- obtenção e análise dos orçamentos;
- divulgação do projeto.

Forma de comprovação:

- atas;
- registros fotográficos;
- orçamentos;
- planta, croqui ou memorial simplificado;
- plano de compras.

ETAPA 2 - EXECUÇÃO DO CALÇAMENTO

Período: meses 2 a 5.

Atividades:

- isolamento do local;
- preparação e regularização do solo;
- execução da base;
- colocação de contenções;
- assentamento dos blocos;
- compactação;
- acabamento;
- limpeza e vistoria.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO GRUPO ESCOTEIRO
PITANGUEIRA DO MATO - 86
CNPJ: nº 03.144.027/0001-46 - (54) 9.9931-4781
Rua Vasconcelos Pinto, nº1818, Bairro Pôr do Sol
IBIRUBÁ - RS CEP: 98200-000

Forma de comprovação:

- contrato ou documento equivalente;
- notas fiscais;
- comprovantes de pagamento;
- medição da área;
- registros antes, durante e depois;
- termo de recebimento do serviço.

ETAPA 3 - REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS INTERNOS

Período: meses 3 a 6.

Atividades:

- limpeza e preparação das superfícies;
- correção de imperfeições;
- aplicação da pintura;
- organização dos ambientes;
- retirada e destinação dos resíduos.

Forma de comprovação:

- notas fiscais;
- fotografias;
- relatório de execução;
- termo de recebimento dos materiais.

ETAPA 4 - PROTEÇÃO DA PLACA DE ESCALADA

Período: meses 3 a 6.

Atividades:

- inspeção visual;
- limpeza da estrutura;
- preparação da superfície;
- aplicação da tinta automotiva;
- aplicação da tinta impermeabilizante;
- secagem;
- inspeção antes da retomada das atividades.

Forma de comprovação:

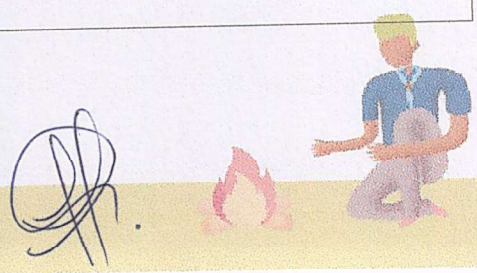
- fotografias;
- notas fiscais;
- relatório de aplicação;
- checklist de segurança.

ETAPA 5 - IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA

Período: meses 4 a 7.

Atividades:

- aquisição das sete lixeiras;
- identificação visual e escrita;
- instalação;



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO GRUPO ESCOTEIRO
PITANGUEIRA DO MATO - 86
CNPJ: nº 03.144.027/0001-46 - (54) 9.9931-4781
Rua Vasconcelos Pinto, nº1818, Bairro Pôr do Sol
IBIRUBÁ – RS CEP: 98200-000

- realização de oficina ambiental;
- organização do fluxo de destinação.

Forma de comprovação:

- notas fiscais;
- fotografias;
- lista de presença;
- relatório da oficina;
- materiais educativos utilizados.

ETAPA 6 – AQUISIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE CULINÁRIA

Período: meses 4 a 10.

Atividades:

- aquisição do forno elétrico;
- instalação em local adequado;
- elaboração de normas de utilização;
- realização de oficinas práticas;
- acompanhamento das especialidades.

Forma de comprovação:

- notas fiscais;
- termos de recebimento;
- fotografias;
- listas de presença;
- relatórios das oficinas;
- registros da progressão educativa.

ETAPA 7 – UTILIZAÇÃO COMUNITÁRIA E AVALIAÇÃO

Período: meses 6 a 12.

Atividades:

- divulgação do espaço;
- contato com escolas e instituições;
- realização de atividades ambientais, recreativas ou culinárias;
- coleta de dados;
- avaliação final;
- elaboração do relatório de cumprimento do objeto.

Forma de comprovação:

- agendas;
- listas de presença;
- fotografias;
- relatórios;



6. METODOLOGIA

O projeto será executado de maneira participativa, transparente e orientada por resultados, envolvendo a Diretoria da APAGEPIM, escotistas voluntários, pais, responsáveis e jovens.

A metodologia será organizada em seis eixos:

Eixo 1 – Planejamento técnico e administrativo

- formação de comissão de acompanhamento;
- levantamento das áreas prioritárias;
- definição do percurso de circulação;
- obtenção de orçamentos;
- organização dos documentos da prestação de contas.

Eixo 2 – Segurança e acessibilidade

- preparação do local;
- execução do calçamento;
- acompanhamento da qualidade dos materiais;
- verificação de nivelamento, estabilidade e escoamento;
- registro fotográfico das etapas.

Eixo 3 – Conservação da sede

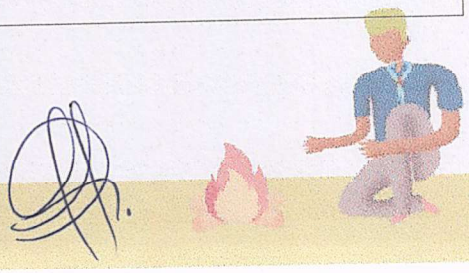
- preparação das superfícies;
- revitalização da pintura interna;
- recuperação e proteção dos componentes da placa de escalada;
- aplicação da tinta impermeabilizante;

Eixo 4 – Sustentabilidade

- aquisição e instalação das lixeiras;
- identificação por cores e descrição;
- oficina inaugural de coleta seletiva;
- encaminhamento adequado dos resíduos.

Eixo 5 – Aprendizagem culinária

- instalação dos equipamentos;
- elaboração de regras de utilização;
- oficinas práticas;



- atividades vinculadas à progressão pessoal e às especialidades;
- acompanhamento por adultos responsáveis, chefes voluntários.

Eixo 6 – Abertura comunitária

- divulgação das melhorias;
- convite às escolas e instituições;
- realização de atividades educativas;

7.CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	Mês Ag.	Mês Set	Mês Out	Mês Nov	Mês Dez	Mês Jan	Mês Fev	Mês Mar	Mês Abr	Mês Mai	Mês Jun	Mês Jul
Planejamento e orçamentos	x											
Execução do calçamento		x	x	x	x							
Pintura interna			x	x	x	x						
Proteção da placa de escalada			x	x	x	x						
Aquisição das lixeiras				x	x	x	x	x				
Oficinas ambientais					x	x	x	x	x	x	x	x
Aquisição do eletrodoméstico			x	x	x							
Oficinas culinárias					x		x	x	x	x	x	x
Uso por escolas e instituições			x	x				x	x	x	x	x
Avaliação e relatório final											x	x

8. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

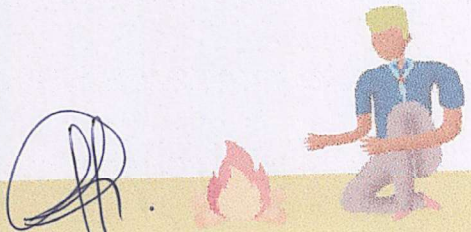


O Edital estabelece teto de **R$ 16.000,00** para a categoria em que se enquadra a APAGEPIM.

Por isso, o orçamento definitivo deverá observar rigorosamente o referido limite e ser preenchido com base nos orçamentos efetivamente obtidos pela entidade na data da aquisição.

Item	Descrição	Quantidade	Valor máximo previsto
1	Fornecimento de materiais e/ou execução de pavimentação intertravada em percurso prioritário, até o limite físico e financeiro disponível	Até 150 m²	R$ 9.900,00
2	Tintas e materiais acessórios para revitalização interna	1 Kit	R$ 1.200,00
3	Tinta automotiva para proteção de componentes da placa de escalada	1 lata	R$ 500,00
4	Tinta emborrachada impermeabilizante para placa de escalada	1 lata	R$ 700,00
5	Lixeiras para separação de resíduos, identificadas por cores e categorias (7 reservatórios)	1 unidades	R$ 1.400,00
6	Forno elétrico	1 unidade	R$ 1.300,00
7	Materiais complementares de instalação, sinalização e segurança vinculados ao objeto (adesivos, placas, indicadores)	1 conjunto	R$ 1.000,00
	TOTAL MÁXIMO		**R$ 16.000,00**

***Os valores acima são **limites preliminares de planejamento**, podendo ser substituídos pelos valores apurados nos orçamentos que instruirão cada aquisição.



A execução integral de 150 m² de pavimentação, somada a todas as demais aquisições, poderá superar o teto de R$ 16.000,00. Portanto, a APAGEPIM deverá adotar uma das seguintes providências:

1. obter doação ou contrapartida de mão de obra, base, areia, brita ou parte dos blocos, caso necessário;
2. executar inicialmente o trecho prioritário da rota acessível, até o limite financeiro caso necessário;
3. realizar ajustes nos valores dos itens de acordo com os preços cotados na data da execução.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Etapa	Período previsto	Percentual estimado	Valor máximo
Planejamento, aquisição inicial de materiais e contratação da pavimentação	Meses 1 a 3	61,88	R$ 9.900,00
Pintura interna e proteção da placa de escalada	Meses 3 a 6	15%	R$ 2.400,00
Aquisição das lixeiras	Meses 4 a 7	8,75%	R$ 1.400,00
Aquisição do forno elétrico	Meses 4 a 7	8,13%	R$ 1.300,00
Materiais complementares e sinalização	Meses 4 a 8	7,5%	R$ 1.200,00
TOTAL		**100%**	**R$ 16.000,00**



10. SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DO PROJETO

Após o encerramento da parceria, a APAGEPIM assumirá a responsabilidade pela guarda, conservação e utilização dos bens adquiridos exclusivamente em atividades compatíveis com sua finalidade institucional.

A sustentabilidade do projeto será assegurada por:

- manutenção preventiva do calçamento;
- inspeção periódica da placa de escalada;
- limpeza e conservação das lixeiras;
- regras de utilização dos eletrodomésticos;
- supervisão permanente de adultos;
- utilização dos equipamentos nas atividades regulares;
- realização contínua de oficinas ambientais e culinárias;
- participação de pais e voluntários em mutirões;
- inclusão das ações no calendário anual do Grupo Escoteiro;
- disponibilização organizada do espaço para escolas e instituições.

Os bens e melhorias permanecerão vinculados às atividades de interesse público e social, beneficiando sucessivas turmas de crianças e adolescentes.

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento será realizado por **comissão designada pela APAGEPIM**, composta por integrantes da Diretoria e voluntários vinculados ao Grupo Escoteiro.

A comissão será responsável por:

- acompanhar as compras e contratações;
- conferir materiais e equipamentos;
- verificar o cumprimento das especificações;
- registrar a execução;
- arquivar documentos fiscais;
- controlar a movimentação financeira;
- monitorar as metas;
- produzir relatórios;
- organizar a prestação de contas com: atas de reuniões; listas de presença; relatórios de atividades; registros fotográficos; notas fiscais; comprovantes de pagamento.



12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins e sob as penas da lei, que as informações constantes neste Plano de Trabalho são verdadeiras e que inexiste débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou com qualquer órgão ou entidade da Administração Pública que impeça a celebração da parceria.

Declaro, ainda, que a APAGEPIM dispõe de capacidade técnica e operacional para executar o objeto, acompanhar as metas, aplicar os recursos exclusivamente nas finalidades previstas e prestar contas na forma estabelecida pela Lei Federal nº 13.019/2014, pelo Edital de Chamamento Público nº 007/2026 e pelo Termo de Colaboração.

Pede deferimento.

Ibirubá, 20 de julho de 2026.

Daniela Klos Zdanski
CPF nº947.498.500-63
Presidente da APAGEPIM
(Representante Legal da OSC)